

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE PARINTINS
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**



**O GÊNERO A NOTÍCIA COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO
DE MULTILETRAMENTO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO
ENSINO MÉDIO DE PARINTINS-AM.**

**PARINTINS – AM
2018**

SILVIA DA SILVA NUNES

**O GÊNERO A NOTÍCIA COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO
DE MULTILETRAMENTO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO
ENSINO MÉDIO DE PARINTINS-AM.**

Trabalho de Conclusão de Curso, da disciplina Produção acadêmica II, apresentado ao Curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Edinelza Macedo Ribeiro.

**PARINTINS/AM
2018**

GÊNERO A NOTÍCIA COMO RECURSO DIDÁTICO-METODOLÓGICO DE MULTILETRAMENTO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO DE PARINTINS-AM.

Silvia da Silva Nunes¹

Edinelza Macedo Ribeiro²

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo conhecer as principais características do gênero a notícia como recurso didático-metodológico de multiletramento para o ensino de Língua Portuguesa de alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública de Parintins/AM. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, pautada na ótica descritiva e explicativa. Caracteriza-se também pela pesquisa bibliográfica e de campo. Como fundamentação teórica, o presente trabalho se apoiou em estudos realizados por Antunes (2009), Marcuschi (2008) Rojo & Moura (2012), PCNs (1999) os quais discutem argumentações a respeito do uso do texto como principal fator do ensino da Língua Portuguesa no Ensino Médio. Os resultados apontam que a partir da socialização dos conhecimentos envolvendo o domínio-discursivo, pode-se dizer que a oficina alcançou resultados positivos. Isso ficou evidente nas habilidades dos alunos ao criarem notícias com diferentes temáticas que tal gênero pode abordar para apresentar para a sociedade. Como por exemplo, o caso das notícias que envolvem a política e noticiários policiais, sobretudo, que os alunos utilizaram a linguagem para diferentes funções como a de informar e contextualizaram essa habilidade no seu processo de ensino-aprendizagem. Ideias que vão ao encontro de propostas de ensino da Língua Portuguesa difundidas por autores renomados no âmbito dessa literatura.

Palavras-chave: gênero textual, gênero a notícia, multiletramento, sequência didática.

INTRODUÇÃO

Utilizar os gêneros textuais como recursos metodológicos de ensino em sala de aula, é uma excelente base norteadora do desenvolvimento de habilidades e competências dos educandos, na medida que os colocam em contato com diversas práticas da linguagem que circulam diariamente no contexto social. Neste sentido, destaca-se o contato com os textos da esfera jornalística como por exemplo: artigos de opinião, notícias, editoriais, reportagem, entrevista e crônica. Ao priorizá-los no ensino-aprendizagem dos educandos, oportunizando-os com práticas comunicativas que vão ao encontro do ensino da língua materna focadas na escuta de textos, na oralidade e na produção textual.

Diante a presente proposta, dentre as práticas comunicativas que mais se destaca é o gênero notícia, em que uma das vantagens do uso desse tipo de gênero diz a respeito da

¹Acadêmica do 8º Período do Curso de Letras, do Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP da Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

² Professora Dra. Membro do Colegiado do Curso de Letras – CESP/UEA ediribeiro27@hotmail.com

diversidade de suportes de divulgação, explora múltiplas tecnologias da sociedade moderna, pois, é um dos mais difundidos socialmente, divulgada no rádio, na televisão, em jornais impressos e online, em revistas e nas redes sociais. Em que por meio deste gênero, o professor trabalhe novas maneiras que oportunizem os alunos de realizar práticas de linguagem do espaço social em que estão inseridos, como a de informar.

O interesse da pesquisa partiu diante de experiências vividas durante o Programa Pibid, Estágio I e II, em que o contato com a sala de aula trouxe reflexões para a ação docente, precisamente sobre o trabalho com os gêneros textuais e por isso, esta foi realizada no sentido de proporcionar alternativas de como trabalhar as produções de textos no contexto escolar, como as do gênero notícia.

Como pressuposto teórico buscamos apoio em Antunes (2009), Marcuschi (2008), Marote & Ferro (2003), PCNs (1999), BNCC (2017), Rojo & Moura (2012), referências essas que refletem as práticas metodológicas do docente com viés inovador para o ensino da língua materna mais coerente. O objetivo geral deste estudo foi conhecer o gênero a notícia como instrumento didático de multiletramento para o ensino de Língua Portuguesa no 1º ano do Ensino Médio de Parintins-Am. Como objetivos específicos, procurou discutir a importância do trabalho do gênero notícia para o domínio discursivo-informativo em sala de aula, além disso, relacionar a prática deste no contexto do multiletramento e realizar uma oficina de intervenção para a prática do gênero.

A metodologia utilizada nesse estudo, foi de natureza qualitativa, pautada na ótica descritiva e explicativa. O tipo de pesquisa é de campo, em que fomos conhecer o objeto a ser estudado. Como técnica de pesquisa utilizamos a pesquisa-ação em que teve a participação colaborativa da pesquisadora sobre o objeto no contexto escolar. A área de abrangência da pesquisa teve como sujeitos investigados, 23 alunos do 1º ano 1 do Ensino Médio e 1 docente.

Dessa forma, o referido artigo está estruturado além da introdução, em subitens que abordam em primeira instância o embasamento teórico sobre o conceito dos gêneros textuais, na sequência discute a contribuição teórica evidenciando conceitos de gênero, o multiletramento e a sequência didática. Em seguida apresenta a análise e discussões alcançados na coleta de dados e, finaliza com as considerações finais.

A temática é de suma importância para a área educacional ao fazer discussões a respeito do gênero notícia, a qual enfatiza os benefícios do gênero no ensino-aprendizagem dos alunos, além disso dá sugestões para o professor de como trabalhá-lo em sala de aula através da

sequência didática e assim como de sugerir a prática do gênero no contexto do multiletramento, com o auxílio de diversas tecnologias que a notícia pode ser produzida e divulgada.

METODOLOGIA

O presente estudo é de natureza qualitativa, pois através das explicações de autores teve-se a contribuição para o embasamento teórico como possibilidade de fazer descrições, análises e reflexões dos aspectos abordados pelo referido estudo. Em que na “Na pesquisa bibliográfica, vamos buscar, nos autores e obras selecionados, os dados para a produção do conhecimento pretendido” (TOZONI-REIS, 2010, p. 42).

Como técnica de pesquisa, foi utilizado a pesquisa-ação como forma de intervir na prática sobre o problema levantado, pautada na ótica colaborativa entre o pesquisador e os participantes, onde a pesquisadora buscou em participar em conjunto para conhecer a realidade em sala de aula e além das interações entre os sujeitos, em que a ação é um elo para a reflexão da ação docente.

Contexto e Universo da Pesquisa

A pesquisa-ação foi realizada na escola Estadual Irmã Sá. A referida escola foi fundada em 30 de dezembro de 1992 no bairro de Nazaré durante a gestão do ex-prefeito Enéas Gonçalves. Atualmente, possui a estrutura administrativa que abrange os três turnos: Turno Matutino – Ensino Fundamental de 6º a 9º ano; Turno Vespertino – Ensino Médio Regular; Turno Noturno – Ensino Médio EJA, os quais totalizam o número de 872 alunos nesta instituição de ensino.

Participaram da investigação 23 alunos do 1º ano 01 e um docente, a fim de realizar aplicação da oficina de intervenção “Notícia: O domínio discursivo-informativo”, pela qual buscou-se conhecer as características do gênero a notícia como instrumento didático metodológico para o multiletramento e promover a prática do gênero em sala de aula.

O plano da coleta de dados foi feito por meio da oficina de intervenção, consistida na sequência didática – i) apresentação do conceito do gênero jornalístico; ii) apresentação do gênero notícia, características e estrutura; iii) exposição de exemplos de notícias; iv) análise de características e estrutura de exemplos; v) produção final de notícias.

Durante a oficina foi utilizado aula expositiva com o auxílio de instrumentos pedagógicos (data show, notebook e slides) como formas de aprofundar a discussão das

primeiras etapas mencionadas acima e ademais utilizamos materiais do dia a dia (revistas, folhas de xamex, pincéis e cola) para a produção escrita dos alunos. Na última etapa, as orientações da oficina foram propostas em quatro grandes grupos distribuídos entre os 23 participantes, na qual foi oportunizada a produção de notícias pelos alunos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 OS GÊNEROS TEXTUAIS

Os gêneros textuais são vistos como atividades comunicativas do cotidiano social compostos com certas finalidades e estruturas comunicativas em específicos domínios discursivos, e sendo flexíveis e dinâmicos no contexto histórico-social. Segundo acentua Marcuschi (2008, p.155):

são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas.

Os gêneros textuais apresentam características orais e escritos e são produtos do coletivo social, formado por sujeitos situados historicamente que constroem novas formas de reelaboração dessas unidades de sentido por meio da linguagem utilizada para determinadas esferas comunicativas específicas na sociedade. A contribuição de Bentes (2011, p. 101) deixa claro sobre as principais características desse gênero:

- (a) Produtos coletivos e em constantes processo de reelaboração, que resultam de um trabalho sócio-histórico sobre/ com a linguagem, trabalho produzido por determinados agentes sociais no interior de esferas comunicativas específicas;
- (b) Produzidos em função de determinado intuito discursivo (um projeto de dizer);
- (c) Produzidos para certos interlocutores e/ ou para uma comunidade de interlocutores.

Por isso, os gêneros textuais abrangem diversos meios comunicativos feitos em função de um determinado intuito de dizer para o outro, precisamente para certos interlocutores que compartilham informações, diálogos nos contextos de interações sociais que no passar do tempo encontram novas formas de serem realizadas. Concepção que podemos dialogar com Dolz e Scheneuwly (2004, p.7) ao dizer que:

São instrumentos culturais disponíveis nas interações sociais, no contato diário do homem com os outros e que possuem tendências mutáveis de acordo com as condições histórico-sociais que se apresentarem com o passar do tempo. Emergem em diferentes domínios discursivos e se concretizam em textos, que são singulares.

Os gêneros como instrumentos culturais disponibilizam a troca de experiências de comunicação com os demais sujeitos, além disso, possuem a característica de serem mutáveis para atender a demanda das relações comunicativas, e estão presentes em vários domínios discursivos que se materializam em vários textos como por exemplo: o jornalístico, literário, publicitário entre outros.

E ao abordá-los na sala de aula permitirá o desenvolvimento de atividades mais elaboradas de comunicação, pois como afirma Antunes (2014), o conhecimento dos diferentes gêneros que circulam oralmente ou por via escrita, é importante para o nosso conhecimento de mundo e que a escola não pode ausentar-se da iniciativa de promovê-lo. Com a abordagem destes no ensino de Língua Portuguesa, se tem o favorecimento da reflexão das práticas de linguagem ponto que acentua Dolz e Scheneuwly (2004) ao ressaltar que é através dos gêneros que essas práticas são concretizadas nas atividades dos educandos.

Um dos gêneros textuais que poderia ser trabalhado e que chama mais atenção diante os demais é o gênero a notícia. Principalmente por ser um dos mais disseminados no cotidiano, por meio de várias plataformas que favorecem a divulgação e o conhecimento de fatos. Um dos gêneros textuais que ao ser contextualizado no ensino da língua materna contribui para o domínio discursivo-informativo em sala de aula, como será discutido no próximo item.

1.2 A CONTRIBUIÇÃO DO GÊNERO A NOTÍCIA PARA O DOMÍNIO DISCURSIVO-INFORMATIVO

De acordo com Nilson Lage (2001, p. 30) a notícia é um gênero “que trata de assuntos, não necessariamente de fatos novos; nesta, importam mais as relações que reatualizam os fatos, instaurando dado conhecimento de mundo”. Como destaca o autor, a notícia trata de temas acontecidos num passado recente, a fim de estabelecer as relações de comunicação em torno dos fatos reatualizados ao público para quem é dirigido, que os mantêm informados dos acontecimentos que se destacam no meio social.

É nesse sentido, que a notícia contribui para o domínio discursivo-informativo dos alunos, pois, os oportunizam com a prática de textos noticiosos em torno de diversas temáticas que se destacam diariamente na sociedade, empregando em sua construção a estrutura e as características principais do gênero a notícia.

Em suas características estéticas a notícia obedece a uma certa estrutura (título, *lide* e corpo do texto) as quais precisam ser apropriadas pelo conhecimento dos alunos, isto é, de suas

características discursivas e linguísticas presente neste gênero. E uma das características a serem apreendidas da notícia destaca-se o lide. Segundo Benassi (2007) o lide aparece no começo do parágrafo das notícias, e tem como função de responder perguntas básicas de quem, o que, quando, como, por que, situando o leitor dos principais aspectos do fato tratado.

Neste aspecto, a importância de se trabalhar o gênero notícia em sala de aula se dá pelo intermédio deste ser fundamental para que os alunos usufruem na prática o domínio discursivo-informativo aliado ao processo da escrita e oralidade que dado gênero promove ao ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a possibilidade de desenvolver nos alunos estratégias de interpretação e produção de um dos textos jornalísticos mais conhecidos, que relata fatos onde encontram-se as situações de quem está envolvido, o que aconteceu, quando aconteceu, como aconteceu e por que, demonstrando-os as suas características, estrutura e suportes de produção.

Como enfatiza a Base Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC) (2017, p. 494) “de produzir textos jornalísticos, tendo em vista seus contextos de produção e características dos gêneros”. Por isso, é imprescindível ensiná-los a estrutura, as características, a intenção de cada gênero, para se ter a memorização dos processos de construção destes, ou seja, de situá-los como dado gênero é produzido, para quem é destinado e como circula socialmente.

A partir deste gênero, têm-se uma das ferramentas de abordar em sala de aula a reflexão dos diferentes usos da linguagem, que no caso da notícia é de informar algo, ter uma linguagem objetiva e clara, obedece a uma estrutura específica, utiliza certos suportes para apresentar fatos reais e chamativos. Através da produção escrita e oral da notícia que abrange o domínio discursivo-informativo, o aluno interage com os fatos de sua realidade social, pois, vem “propiciar experiências que mantenham os jovens interessados pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e que afetam as vidas das pessoas” (BRASIL, 2017, p. 510).

Por meio deste gênero, os educandos poderão construir textos com temáticas do seu cotidiano, promovendo a capacidade crítica em incentivá-los a compreender o sentido das informações do evento de uma notícia, ao ler estes fatos fazer reflexões das ideias do texto noticioso e da influência que dado evento traz para a realidade social. Representar a realidade que vive, na qual encontrará temas a serem tratados no texto da notícia linha de pensamento que dialoga com Freire (1988, p. 102) “se organiza e se constitui na visão do mundo dos educandos, em que se encontram seus temas geradores.” Enfim, a utilização desse gênero em sala poderá propiciar construção de textos refletidos no cotidiano. É uma alternativa de desenvolver a capacidade crítica dos alunos, em que estes buscam analisar e refletir sobre as

informações dos fatos ocorridos na sociedade. Essas estratégias vão ao encontro das propostas mais recentes sobre o ensino de Língua Portuguesa, conforme discutido no próximo item.

1.3 O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E O MULTILETRAMENTO

Quando se busca orientações sobre o ensino da Língua Portuguesa, observamos o próprio Parâmetros Curriculares do Ensino Médio (PCNs) deixa claro quanto a real função desse ensino. Discute que esse deve priorizar o texto como único objeto de estudo. Nesse contexto de análise, o texto abrange as manifestações da linguagem, seja para informar, argumentar, entreter, persuadir etc., situações de uso da língua realizadas no meio social que precisam ser contextualizadas no processo educativo. Conforme diz os PCNs do Ensino Médio:

A unidade básica da linguagem verbal é o texto, compreendido como a fala e o discurso que se produz, e a função comunicativa, o principal eixo de sua utilização e a razão do ato linguístico. O aluno deve ser considerado como produtor de textos, aquele que pode ser entendido pelos textos que produz e que o constituem como ser humano (...) porque marca o diálogo entre os interlocutores que o produzem e entre os outros textos que o compõem (BRASIL, 1999, p.139).

O texto estabelece a interação com os demais, em que os alunos na condição de produtores desenvolvam a sua capacidade comunicativa durante o processo educativo. Como cita Antunes (2009, p. 52) “um programa de ensino de línguas, comprometido com o desenvolvimento comunicativo dos alunos, somente pode ter como eixo o texto, em todos esses e outros desdobramentos”. Através do texto, é estabelecida a interação com outros sujeitos em diferentes contextos comunicativos, os quais refletem a característica da língua de ser dialógica, ou seja, de estabelecer o diálogo entre um discurso com o outro com o auxílio de formas linguísticas. Concepção que podemos relacionar com o pensamento de Fiorin (2016) ao concordar com Bakhtin (1988), quando afirma que a língua tem a propriedade de ser dialógica, não somente face a face que é uma das maneiras de manifestar as relações entre os discursos.

Outras manifestações dialógicas são feitas por diversos textos tanto falados ou escritos, principalmente pelos gêneros textuais que ao serem contextualizados no processo educativo, auxiliam no desenvolvimento das habilidades da leitura e de escrita e no favorecimento da competência comunicativa dos alunos. Conforme, diz Silva (2010, p. 80):

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de incluir no ensino da língua os gêneros textuais é um caminho que vai ao encontro das necessidades do aluno no que diz respeito às habilidades de leitura e de escrita. Com esse novo caráter, considerando-se o texto como unidade de ensino e os gêneros textuais como objetos de ensino, o professor poderá desenvolver a competência comunicativa do aluno ao ensinar-lhe as várias possibilidades de uso da linguagem.

Como acentua o autor, a proposta dos PCNs dá sugestões para que o professor aborde os gêneros textuais em sala de aula, um norte para se trabalhar as habilidades de leitura e de escrita do aluno trazidas pelo texto, o qual permite a capacidade de utilizar a linguagem para diversos fins comunicativos. Como ressalva Marcuschi (2008, p. 56) “É uma forma de chamar a atenção do aluno para a real função da língua na vida diária e nos seus modos de agir e interagir.” Isto é, o texto permite ao aluno de refletir sobre a função comunicativa da língua em várias ocasiões de uso, nas quais ele age linguisticamente para interagir com os demais no meio em que vive. É nesse sentido que o texto de acordo com Marcuschi (2008) se caracteriza como uma unidade de sentido, uma entidade de comunicação e um objeto sócio-histórico, utilizado para a interação verbal dos sujeitos ao longo das épocas.

Dessa forma, a presente proposta se apresenta coerente aos objetivos da disciplina da Língua Portuguesa, segundo as Orientações Curriculares do Ensino Médio (OCEM):

deve levar o aluno à construção gradativa de saberes sobre os textos que circulam socialmente, recorrendo a diferentes universos semióticos, pode-se dizer que as ações realizadas na disciplina de Língua Portuguesa, no contexto do ensino médio, devem propiciar ao aluno o refinamento de habilidades de leitura e de escrita, de fala e de escuta (BRASIL, 2006, p. 18).

Por meio dos gêneros textuais, têm-se o aprimoramento das habilidades da leitura, escrita, da fala e escuta no viés das várias práticas de linguagem, que visa o trabalho intensivo da leitura de suas características e funcionamento, por conseguinte de sua produção e socialização com os demais na sala de aula, atividades que devem ser intensificadas durante o Ensino Médio ressalva que faz a BNCC “Cabe ao Ensino Médio aprofundar a análise sobre as linguagens e seus funcionamentos, intensificando a perspectiva analítica e crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos” (BRASIL, 2017, p. 490).

Com base na concepção da BNCC, os textos como práticas de linguagem são veiculados em diferentes mídias no mundo moderno, as quais podem ser contextualizadas nas ações educativas da área de Língua Portuguesa. “Segundo essa opção, a área propõe que os estudantes possam vivenciar experiências significativas com práticas de linguagem em diferentes mídias (imprensa, digital, analógica)” (BRASIL, 2017, p. 477).

O presente trabalho busca fazer conexão com o multiletramento por entender que o ensino da língua deve estar relacionado a novas tecnologias, este que se caracteriza por ser prática destas como formas mais profundas de aprendizagem. Explicação que faz Gaydeczka & Karwoski (2015, p.155) ao dizer que “as práticas de multiletramentos são aquelas em que o

uso das novas tecnologias privilegia formas mais profundas de aprendizagem; são práticas em que o criar e o fazer conectam os conteúdos curriculares com o mundo real”. O uso das novas tecnologias na educação promove formas mais eficazes de aprendizagem, mediante a novos meios de aplicação dos conteúdos contextualizados com a realidade social e os quais precisam ser cada vez mais desafiadores no ensino-aprendizado dos alunos do mundo contemporâneo em que as relações comunicativas tomam novos formatos e além da demanda de trabalho.

É nesse contexto que o multiletramento enfoca a multiplicidade de textos que com a demanda da sociedade contemporânea tomam novas formas de constituição com o intuito de facilitar a comunicação. De acordo com Rojo & Moura (2012, p.13) o multiletramento

aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica.

Neste aspecto, a multiplicidade de textos no mundo contemporâneo aponta para a importância do uso das tecnologias na educação, pois, esta deve estar integrada com as transformações da sociedade, que cada vez mais requer novas competências dos sujeitos e por isso precisa promover outras formas de ensinamento que desenvolvam as habilidades requeridas. “Dessa forma, a capacidade de uso das ferramentas disponibilizadas pela tecnologia digital passa a estar intimamente relacionada com competências que devem ser devolvidas pelos sujeitos contemporâneos” (ROJO & MOURA, 2012, p. 82).

Em vista disso, que as demandas das relações comunicativas e de trabalho da sociedade que a escola não pode ficar isolada, mediante às competências do mundo contemporâneo exige, por isso, é importante apresentar essas outras manifestações da linguagem, onde a escola deve “abrir-se para os múltiplos letramentos, que envolvendo uma enorme variação de mídias, constroem-se de forma multissemiótica e híbrida” (BRASIL, 2006, p. 29). E dentre essas outras manifestações da linguagem está o gênero notícia, um dos mais disseminados no cotidiano social por diversas mídias, como por exemplo na televisão, rádio, jornais on line, no facebook e até mesmo no WhatsApp. Suportes de divulgação que poderiam ser trabalhados de maneira significativa nas finalidades de ensino na Língua Portuguesa juntamente com o auxílio da sequência didática para intensificar o trabalho da leitura e escrita dos alunos do Ensino Médio.

1.4 AUTO-AVALIAÇÃO DO GÊNERO A NOTÍCIA E A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A sequência didática é “um conjunto de atividades escolares organizada, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (SCHNEUWLY & DOLZ, 2004, p.79) que visam a produção destes por meio da linguagem, como forma de promover a capacidade comunicativa dos estudantes ao utilizá-la em diversas situações feitas no cotidiano.

Como ressalta Rojo & Moura (2012, p. 79), a sequência didática é organizada

como uma *sequência de módulos de ensino*, que possui como objetivo maior o desenvolvimento da capacidade comunicativa dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, visa criar contextos de produção reais e desenvolver atividades múltiplas e variadas.

Antes de apresentar o gênero notícia, é preciso esclarecer aos alunos as principais características do gênero a notícia, em que diversidade de textos ela está inserida, isto é, ao gênero jornalístico. Tal gênero se caracteriza por apresentar textos informativos, argumentativos e de entretenimento, sendo exemplos: a notícia, o editorial, o artigo de opinião, a entrevista, a reportagem entre outros.

Dentre esses diversos textos está a notícia, um gênero informativo muito presente no dia a dia os alunos, um dos exemplos de como a mídia influencia na circulação de informações da sociedade. Em que com os gêneros da esfera jornalística possibilite um trabalho crítico a respeito dos seus textos, como desta Silva (2010, p. 145):

Os gêneros inseridos na esfera jornalística desempenham um papel de grande relevância na formação da opinião pública e na circulação de saberes e de informações. Por isso, é fundamental que a escola possibilite um trabalho crítico com esses gêneros, a fim de que o aluno possa analisar a influência que a mídia exerce na sociedade.

A notícia como gênero da esfera jornalística, se caracteriza por ser um relato informativo conciso de fatos do cotidiano, que tendem a chamar a atenção do público. Em suas características textuais normalmente apresenta uma linguagem clara e objetiva, utiliza verbos no passado e além do uso do discurso indireto. Possui uma estrutura formada por lide e corpo do texto, como frisa Silva (2010, p. 77):

Sua estrutura é composta de entrada (lide) e corpo, perfazendo uma pirâmide invertida (texto escrito não pela ordem cronológica, mas pela importância dos fatos). No jornalismo, é o gênero principal: o relato puro dos acontecimentos.

Certamente que o texto da notícia deve ter um título principal que segundo Comassetto (2001) serve para anunciar o fato e resumir a notícia. Ainda de acordo com o autor pode haver casos de duas informações importantes e por estilo da construção da notícia não podem ser ditas em uma única frase, que implicaria o uso do subtítulo nos textos noticiosos de ter o papel de

detalhar mais informações a respeito do título principal. Assim, por uma frase de efeito e o detalhamento de algumas informações criar expectativas do que será exposto mais adiante. Abaixo apresentamos um exemplo que caracteriza esse tipo de gênero. O referido texto foi extraído do Jornal G1 Amazonas.

Trio é preso suspeito de roubos de veículos e assaltos a comércios em Manaus

Com eles, foram apreendidos revólveres, dinheiro, cartões, joias, documentos, e relógios.

Um trio foi preso suspeito de roubos de veículos e assaltos em Manaus. Com eles, foram apreendidos dois revólveres calibres 32 e 38, dinheiro, cartões, documentos, joias e relógios. O material foi encontrado na tarde desta terça-feira (18).

De acordo com a Polícia Militar, os homens fazem parte de um grupo especializado em roubos de veículos e comércios. A prisão ocorreu na Avenida Constantino Nery.

A suspeita é de que eles estavam em um carro clonado. Um dos homens teria envolvimento com o assalto a clínica odontológica no Centro de Manaus, em agosto.

Os presos vão responder por porte ilegal de arma e associação criminosa. Agora, a polícia vai investigar se eles têm relação com outros crimes.

*(*colaborou Roberta Bindá, da Rede Amazônica)*

Por meio do exemplo acima, observa-se que a notícia apresenta o título principal que possui a função de chamar a atenção do leitor – **Trio é preso suspeito de roubos de veículos e assaltos a comércios em Manaus**, e o título auxiliar que dá mais detalhes sobre os objetos que foram apreendidos com os ladrões.

No primeiro parágrafo é estabelecido uma das principais características da notícia o lide, o qual tem a função de responder as perguntas o quê, quem, onde, quando e por quê. Essas perguntas no texto esclarecem o que aconteceu (um trio foi preso), quem foi preso (um trio de ladrões), quando (na tarde de terça-feira, 18 de setembro), por quê (suspeito de roubos de veículos e assaltos em Manaus). Ainda neste parágrafo introdutório, observa-se a utilização dos verbos no passado no texto da notícia “foi”, “foram”, “encontrado”, os quais reproduzem ações acontecidas anteriormente em torno da ocorrência.

No segundo parágrafo, percebe-se que o autor utiliza o discurso indireto por meio da conjunção “De acordo com a polícia militar”, para dar mais sustentação ao fato relatado e apresentar mais informações, ou seja, que o trio fazia parte de um grupo especializado em roubos de veículos e comércios. Outro detalhe importante apresentado é a resposta de onde o grupo foi apreendido (na Avenida Constantino Nery), apontando que o primeiro parágrafo de uma notícia necessariamente irá conter as respostas típicas do lide, mas que o autor deve explicitar logo em seguida para o leitor.

Nos dois últimos parágrafos do texto, o autor preocupa-se em acrescentar outras informações relevantes sobre o ocorrido, que um dos presos estaria envolvido em outro assalto feito no centro de Manaus e além disso pontua que os presos irão responder por porte ilegal de arma e associação criminosa e que a polícia irá fazer a investigação em torno do envolvimento em outros crimes.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise e discussão dos resultados será interpretada por meio do plano da coleta de dados que consistiu em atividades realizadas durante a aplicação da oficina de intervenção, precisamente da discussão dos resultados obtidos através da produção de notícias pelos alunos do 1º ano 01.

A realização da oficina teve o apoio dos autores Scheneuwly & Dolz (2004), no que diz a respeito do esquema elaborado por estes – apresentação da situação, produção inicial, módulo1; 2; 3; e produção final, em que estabelecemos os seguintes procedimentos para a abordagem do gênero notícia:

- (i) apresentação do gênero jornalístico;
- (ii) apresentação do gênero notícia – conceito, característica e estrutura;
- (iii) exposição de exemplos de notícias;
- (iv) análise das características e estrutura dos exemplos;
- (v) produção final de notícias;

A partir dessa lógica presente no plano foi oportunizado aos alunos o conceito de gêneros jornalísticos, a fim de esclarecer para os alunos na qual diversidade de textos que o gênero notícia está inserido, dizendo para eles que os gêneros jornalísticos são textos informativos, opinativos ou de entretenimento presentes em vários meios de comunicação (televisão, rádio, revistas, jornais impressos e online e nas redes sociais) como: a notícia, a reportagem, entrevista, nota, editorial e crônica.

No segundo momento foi esclarecido que dentre os gêneros mais conhecidos da esfera jornalística se encontra a notícia, um texto que têm a função de informar sobre algum acontecimento chamativo do cotidiano, podendo ser visto na televisão, rádio, revista. Conforme a pesquisadora comentava sobre o assunto, os alunos também participavam dando exemplos

como: jornais impresso, online e nas redes sociais, apontando para o conhecimento prévio do suporte do gênero notícia.

Após de apresentar o conceito da notícia, suas características e estruturas, ou seja, um texto que tem o papel de informar; possui uma linguagem formal e objetiva; escrita em 3ª pessoa; textos com títulos principal e auxiliar, lide e corpo do texto; utiliza os verbos no passado e discurso indireto. Faz-se a discussão e análise destas por meio da leitura de exemplos, os quais auxiliam para a memorização das particularidades do gênero para a produção final do mesmo, pois, “para a produção escrita devem sempre ser iniciado por um módulo didático de leitura para que os alunos se apropriem das características típicas do gênero a ser produzido” (MARCUSCHI 2011, p. 72).

A leitura permite aos alunos de memorizarem as características dos gêneros, assim, apropriando-se das mesmas para que os auxiliem na produção escrita e na oralidade, o ponto de partida para se trabalhar com o gênero notícia. Através desta, que os alunos tenham a familiaridade com os gêneros, estão aptos a perceberem e compreenderem as regularidades típicas destes, como se diz nos termos de Antunes (2009).

Na sequência foi apresentado um exemplo para mostrar as particularidades do texto da notícia, que foram explicitadas com o exemplo extraído do Jornal Acrítica de versão digital, uma das plataformas que a notícia pode ser lida de maneira imediata nos dias atuais.

Bandidos roubam celulares e televisores de loja da TV Lar na zona Leste

Segundo a polícia, os criminosos aguardaram o gerente do estabelecimento abrir local e em seguida o abordaram com armas de fogo
13/09/18 às 15:18

Fábio Oliveira

Manaus

A loja TV Lar, na rua Brigadeiro Hilário Gurjao, bairro Jorge Teixeira, Zona Leste, foi alvo de criminosos na manhã desta quinta-feira. Três bandidos roubaram celulares e televisores, por volta das 8h30.

Segundo a 30ª Companhia Interativa Comunitária, os criminosos aguardaram o gerente do estabelecimento abrir local e em seguida o abordaram com armas de fogo. O número de celulares e televisores não foi divulgado.

De acordo com o a Polícia Militar, o trio fugiu em um veículo, modelo Pálio, de cor vermelha. As placas não foram identificadas. O caso deve ser registrado no 30 Distrito Integrado de Polícia, que deve usar imagens do circuito de segurança nas investigações.

Por meio deste exemplo, foi explicado que a notícia possui um título principal que busca chamar a atenção do leitor sobre o acontecimento – **Bandidos roubam uma loja em Manaus** e o título auxiliar têm a função de acrescentar mais informações a respeito – o esclarecimento

por parte da polícia militar de como os ladrões pensaram de fazer o assalto.

Ao fazer a leitura do primeiro parágrafo, foi explicitado que este chama-se lide um tipo de guia que responde as perguntas (o quê? quem? onde? quando? por quê?). Essas perguntas foram feitas aos alunos, os quais puderam identificar com facilidade, o quê aconteceu (um roubo na loja TV Lar); onde aconteceu (no bairro Jorge Teixeira, Zona Leste); quem roubou (três bandidos); quando (por volta das 8h 30).

Nos últimos parágrafos, onde se encontram o corpo do texto enfatizamos para o procedimento do autor sobre a descrição dos fatos com mais detalhes para o leitor com o auxílio de conjunções conformativas típicas do discurso indireto pois, reproduz a fala de outro alguém “Segundo a 30ª Companhia Interativa Comunitária”; “De acordo com a Polícia Militar” as quais dão mais sustentação de verdade sobre o acontecimento relatado.

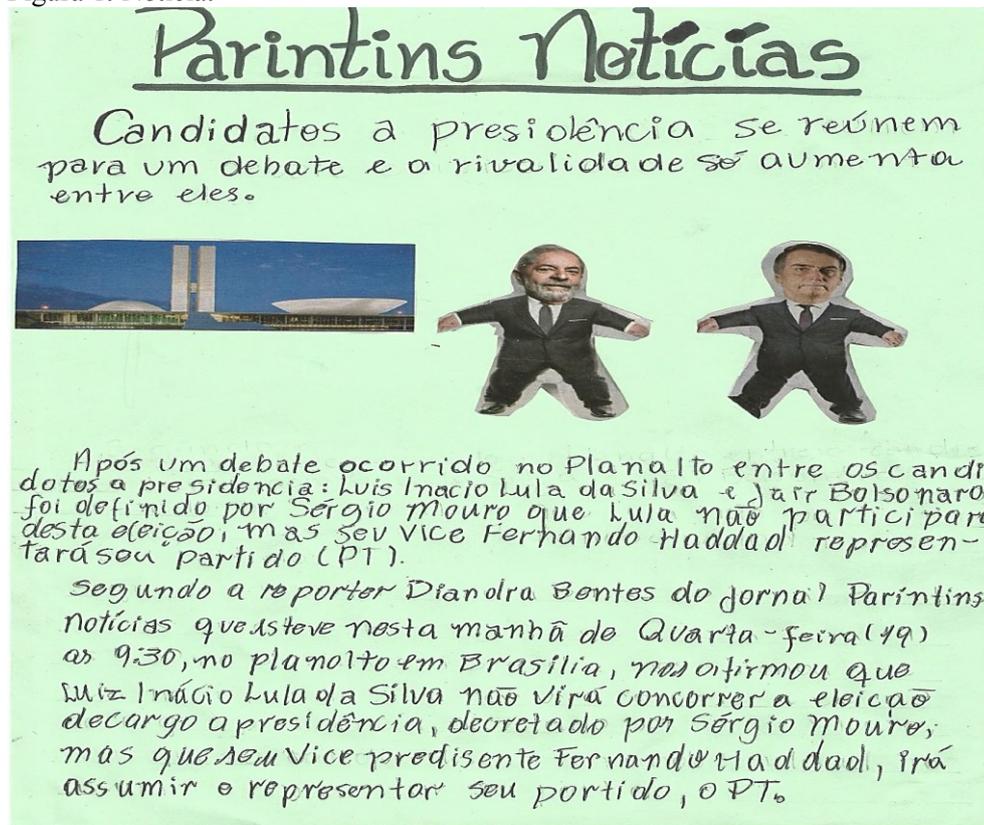
Antes de começarmos a dinâmica, foram direcionadas algumas perguntas para verificar se os alunos memorizaram as principais características do gênero notícia, em que a turma soube responder em relação a sua função de informar sobre algum fato, a linguagem utilizada, isto é, formal, clara e objetiva, aos verbos no passado, o uso do discurso indireto, de ter um título principal e auxiliar, o lide e o corpo do texto.

Na etapa final da oficina foi priorizado a produção da notícia com o objetivo de os alunos produzirem textos informativos sobre algum fato acontecido na cidade ou no país, temas de livre escolha que ao serem construídos evidenciasse o domínio discursivo-informativo destes ao empregar as características e estrutura de uma notícia em suas produções finais.

Para a elaboração das notícias foram disponibilizados alguns materiais didáticos folha de xamex, pincéis, tesoura, régua, cola e revistas para os alunos e os quais em primeira instância criaram o nome dos jornais e o tema ser a tratado. No momento das produções as discussões sobre a escolha do tema predominaram sobre assuntos envolvendo notícias policiais e políticas, temas pertinentes no cotidiano dos alunos. Após produzirem o texto foi oportunizado a socialização das notícias com os demais alunos, uma atividade propulsora da atividade de leitura e escrita e além do diálogo em sala de aula.

As produções tiveram como s temáticas predominante as notícias policiais e políticas, a respeito de acontecimentos que geralmente são notados nos noticiários locais e debatidos ao longo deste ano. Na figura 1, observamos uma notícia produzida por um dos grupos dos alunos, que abordaram uma notícia política em seu texto:

Figura 1. Notícia.



No texto da figura 1, os alunos criaram uma notícia em torno da política do país, um dos temas mais comentados ao longo do ano e certamente um dos mais lidos no cotidiano dos alunos pelos meios de comunicação, podendo ser visto nos jornais de televisão, jornais on line, no facebook entre outros.

O grupo aborda em seu texto as características de uma notícia, ou seja, o título chamativo para despertar a atenção do leitor e o subtítulo dando informações sobre a ocorrência envolvendo os candidatos à presidência, precisamente Luís Inácio Lula da Silva que não virá mais como concorrente, mas que seu vice Fernando Haddad irá representar o partido do PT.

No subtítulo da notícia os produtores colocam os verbos no passado “ocorrido” e “definido” este último aludindo para o uso do discurso indireto na medida que reproduz a ação de outro alguém, isto é, o juiz Sérgio Moura definir que Lula não participe desta eleição como candidato, como forma de apresentar para o leitor informações mais sustentadas na fala de outra pessoa.

O texto foi feito de maneira sucinta em que as informações contidas no título e no subtítulo foram confirmadas por outro alguém que dá o aspecto de verdade para o leitor ao

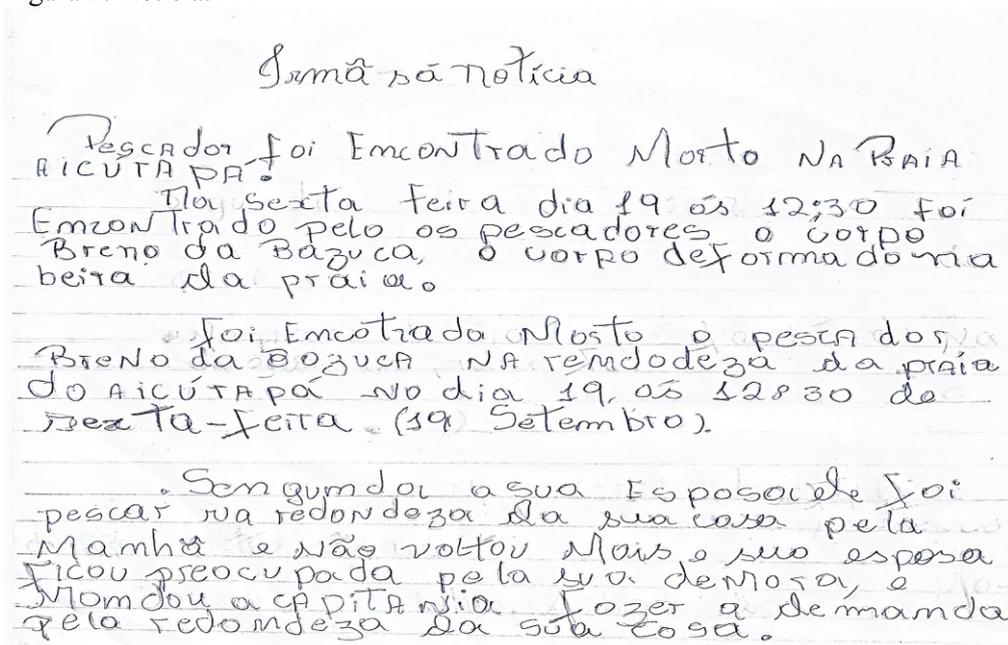
reproduzir a fala e a ação da repórter utilizando “Segundo” e “nos afirmou”, acentuando na composição da notícia uma das principais características, ou seja, o uso do discurso indireto por meio de conjunções conformativas ou através de pronomes que acompanham verbos no passado.

Dando detalhes sobre o local, a hora e data que a profissional esteve para afirmar a informação da não candidatura de Lula pelo partido do PT e que Haddad irá assumir este papel, respondendo as perguntas sobre o quê, onde, quem, quando e por quê, assim estabelecendo o lide da notícia em seu texto.

Além disso, para a composição do texto o grupo utiliza imagens como complemento do exposto em forma escrita, assinalando para a combinação de recursos semióticos que a notícia pode usufruir para atingir a atenção do leitor juntamente com o título principal e o subtítulo e que este prossiga a leitura mais adiante.

Nesta produção escrita, verifica-se a habilidade de construir textos informativos de acordo com as características e estrutura do gênero notícia a respeito da utilização do verbo no passado, o uso do discurso indireto, a apresentação do lide, a linguagem clara e objetiva e a organização dos detalhes da informação.

Figura 2. Notícia.



No texto da figura 2, alunos abordaram uma notícia em torno do corpo encontrado de um pescador na praia da região de Parintins, textos como estes mais recorrentes nos meios de

comunicação, que geralmente tratam de homicídios, roubos, assaltos, assassinatos etc, e despertam atenção da população.

Apesar no título e no subtítulo faltarem algumas complementações (na praia Aicurapá/na praia do Aicurapá), (o corpo deformado na beira da praia/ o corpo estava deformado na beira da praia). O grupo em sua produção segue os detalhes cruciais de uma notícia se referindo ao título chamativo e ao subtítulo contendo de informações do ocorrido (a hora e data que foi encontrado o corpo) complementando a manchete e os produtores utilizam os verbos no passado “encontrado” e “deformado”, para situar ao leitor do fato acontecido recentemente.

No primeiro parágrafo, o grupo estabeleceu o lide que responde às perguntas o que aconteceu? (um pescador é encontrado morto); quem foi encontrado (um pescador); quando? (na sexta-feira, dia 19 as 12: 30h) onde? (na praia do Aicurapá); e o motivo ainda não é esclarecido, apontando que na notícia o motivo nem todas as vezes pode ser colocado para o leitor. No próximo parágrafo, os alunos de maneira objetiva colocam mais informações em torno da ocorrência, mediante ao uso do discurso indireto com a conjunção conformativa “Segundo” para reproduzir a fala da esposa do pescador e também para dar mais sustentação de verdade sobre as informações colocadas e assim colocando os verbos no passado uma das particularidades do texto da notícia.

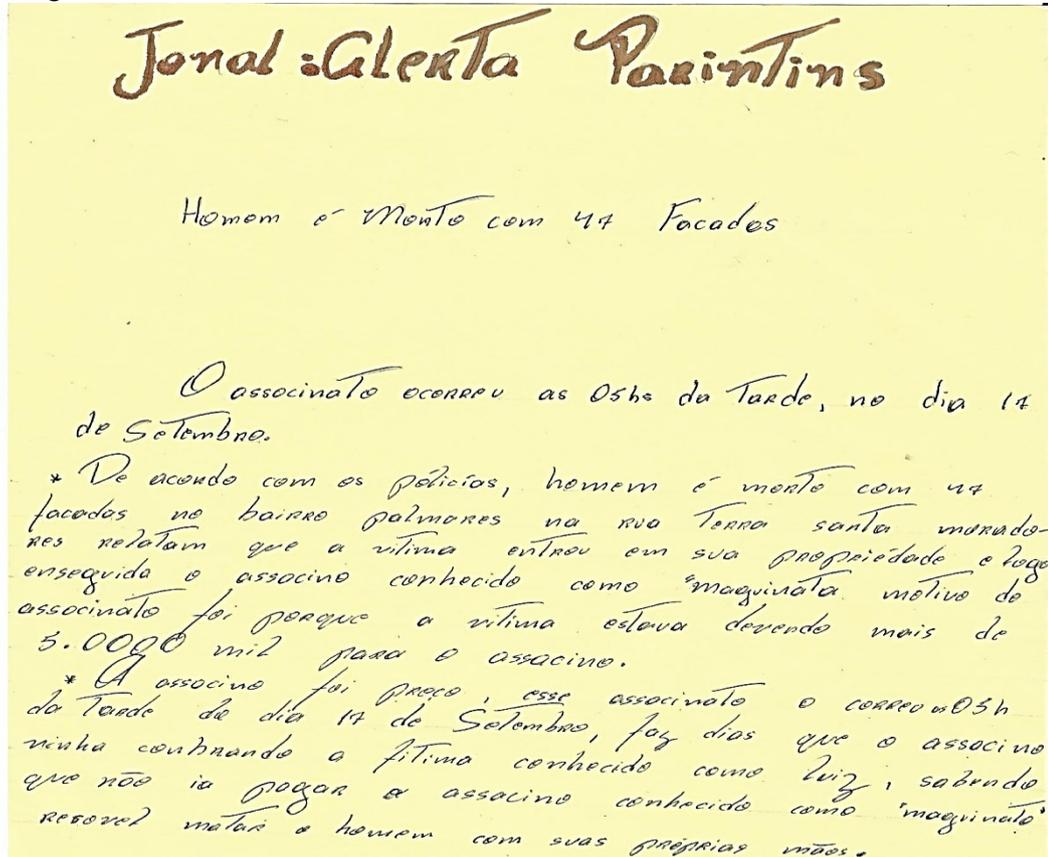
O grupo de alunos teve a habilidade de escrever um texto informativo, seguindo as características principais da notícia, desde a composição do título, título auxiliar e lide, a organização concisa dos parágrafos, a linguagem objetiva e clara, o uso do discurso indireto por meio da conjunção “Segundo”. Mesmo com alguns erros de ortografia (rendodeza, Sengundo) e letras maiúsculas em vez de minúsculas, os alunos compreenderam a função do gênero notícia e suas características principais, complementações a serem aperfeiçoadas no processo da escrita.

Na figura 3, observamos mais uma abordagem de uma notícia policial, sobre um homicídio de um homem, temática como esta geralmente é abordada nos noticiários policiais na cidade de Parintins. Os alunos apresentaram o título e o título auxiliar de forma concisa o fato acontecido (o assassinato de um homem, a hora e a data que aconteceu), este que tem como função de complementar o que foi mencionado anteriormente na manchete.

Apesar dos erros de ortografia no texto, os alunos seguem as características de um texto noticioso, descrevendo o fato com verbos no passado e utilizando o discurso indireto com a

conjunção “De acordo” para reproduzir a informação dada pelos policiais e assim como do verbo “relatam” para destacar a fala dos moradores, além das conjunções consecutivas “e” “logo”.

Figura 3. Notícia.



Ainda é possível avaliar a preocupação de situar o leitor das informações do quê (assassinato); de quem (de um homem); quando (às 5hs da tarde) onde (no bairro de Palmares na rua Terra Santa); por quê (devia em dinheiro para o assassino). Neste sentido, os alunos apresentaram a habilidade de criar textos da notícia policial tão recorrente no cotidiano da sociedade, os quais construíram seu texto com base na realidade relatando fatos trágicos que ocorrem na sociedade para o leitor, o qual procura mais informações nos noticiários para ter o conhecimento mais detalhado do ocorrido.

As produções dos alunos que primava o domínio discursivo-informativo foi bem-sucedida, pois, estes tiveram a habilidade de criar notícias com diferentes temáticas que tal gênero pode abordar para apresentar para a sociedade. Como por exemplo, o caso das notícias que envolvem a política e noticiários policiais, sobretudo, que os alunos utilizaram a linguagem para diferentes funções como o de informar e contextualizaram essa habilidade no seu processo de ensino-aprendizagem.

A partir do uso das mídias digitais, as produções poderiam ser trabalhadas com o auxílio de blogs, radiovlogs, em versão online de jornais e revistas, nas redes sociais com a criação de páginas dos seus jornais no facebook e o compartilhamento de suas notícias nos grupos de WhatsApp, novos suportes utilizados pelo gênero notícia como forma de expandir as informações de imediato para a população. E que podem ser contextualizados nas produções de textos na sociedade moderna, assim, visando a notícia como recurso didático-metodológico de multiletramento para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Ideias que vão ao encontro de propostas de ensino da Língua Portuguesa difundidas por autores renomados no âmbito dessa literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo de conhecer as principais características do gênero a notícia como recurso didático-metodológico de multiletramento para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio de Parintins/AM. Por meio de uma oficina de intervenção que primou a prática do texto do gênero notícia com alunos do 1º ano 01 do Ensino Médio e a qual teve bons resultados obtidos, pois, os alunos tiveram a habilidade de produzir notícias com temas variáveis e que geralmente circulam no cotidiano, como é o caso das notícias policiais e políticas.

A oficina de intervenção proporcionou ao ensino-aprendizagem dos alunos a habilidade de compor textos informativos com diferentes temáticas, praticando a linguagem em várias situações de comunicação, que no caso da notícia foi de informar. Na aplicação desta, foi possível observar o interesse dos alunos de identificar as características do gênero em relação a sua composição estética e aos seus suportes e principalmente a criatividade de utilizar essas características nos temas escolhidos pelos grupos de alunos.

Nas produções escritas verificou-se a compreensão das características do gênero notícia pelos alunos, no que se refere em fazer o uso dos verbos no passado, o discurso indireto, a organização concisa dos fatos, a linguagem, o jogo de imagens, em que o texto como unidade de ensino proporcionou um ensino-aprendizado mais aprofundado, pois, permitiu o conhecimento com construções de sentidos. Além disso, proporcionou criatividade dos educandos ao contextualizar temáticas do cotidiano e trazê-las para o texto da notícia, assim o processo educativo relaciona-se com a realidade social que os alunos estão inseridos, tornando-se mais significativo e instigante e além do favorecimento de sua criticidade.

Portanto, o presente estudo coloca em ênfase a importância de promover o domínio discursivo-informativo por intermédio do gênero notícia, que trazem aspectos relevantes de propiciar aos alunos o protagonismo em sua escrita e de sua voz. Ademais, ao se trabalhar com este gênero o professor tem uma fundamental ferramenta de ensinar os usos da linguagem em diferentes contextos, como o de informar, levando o educando a refletir sobre os determinados objetivos comunicativos, possibilitando que ele apreenda e participe das situações de comunicação tanto na escrita e quanto oralmente da notícia. O referido estudo dá sugestões de novos instrumentos didáticos para se trabalhar o gênero notícia com os suportes digitais de textos, os blogs, vlogs, sites de jornais online, criação de páginas nas redes sociais, que visam o multiletramento na prática educativa deste gênero e que proporciona novas formas de aprofundar o ensino-aprendizado que cada vez mais precisa ser mediado com novos recursos metodológicos.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BENASSI, Maria Virgínia Brevilheri. *O gênero notícia: uma proposta de análise e intervenção*. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS. 3, 2007, Maringá, Anais... Maringá: UEM, 2007, p. 1791-1799. Disponível em: http://ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_linguisticos/pfd/069.pdf. Acesso em: 10/09/17.
- BAKTIN, M. M. *Questões de literatura e estética: a teoria do romance*. Tradução de Aurora Formoni Bernardini et. Al. São Paulo: Editora da Unesp/Hucitec.
- BENTES, Anna Cristina. *Gênero e Ensino: Algumas reflexões sobre a produção de materiais didáticos para a educação de jovens e adultos*. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher. *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. 4. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- BRASIL, Secretaria de Educação Média e Técnica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: Ensino Médio*. – Brasília: 1999.
- _____, Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio*. – Brasília: 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em 12/05/18.
- _____, Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o Ensino Médio*. – Brasília: 2006. Disponível em: portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em 12/05/18.

COMASSETTO, Leandro Ramires. *As razões do título e do lead: uma abordagem cognitiva da estrutura da notícia*. Florianópolis, 2001. 99f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Letras/Linguística. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30361332.pdf>. Acesso em: 23/08/18.

FIORIN, José Luiz. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. 2ª ed. – São Paulo: Contexto, 2016. 160 p.

FREIRE, *Pedagogia do oprimido*. 18ª. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1988.

GAYDECZKA, Beatriz; KARWOSKI, Acir Mário. *Pedagogia dos multiletramentos e desafios para uso das novas tecnologias digitais em sala de aula no ensino de língua portuguesa*. Linguagem & Ensino, Pelotas, v.18, n.1, p.151-174, jan./jun. 2015. Disponível em: revistas.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/download/1308/847. Acesso em: 12/05/18.

LAGE, Nilson. *Ideologia e técnica da notícia*. 3ª ed. Ufcs-Insular, 2001. Disponível em: http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/04/Ideologia_comp_.pdf. Acesso em: 10/09/17.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. *Produção Textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 296p.

MAROTE, João Teodoro D'Olim; FERRO, Gláucia D'olim Marote. *Didática da Língua Portuguesa*. 11ª ed. Editora Ática, São Paulo. 2003.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. *Multiletramento na escola*. São Paulo: Parábola, 2012.

SILVA, Fernando Moreno da. *Os gêneros jornalísticos para a prática em sala de aula*. REVELLI – Revista de Educação, Linguagem e Literatura da UEG-Inhumas, v. 2, n. 2 p.68-81.2010, out. 2011. Disponível em: <http://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/download/2853/1811>. Acesso em 11/09/17.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad. e org. de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2004.

TOZONI-REIS, Maria Freitas de Campos. *Metodologia da Pesquisa*. 2. Ed – Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2010.

<https://www.acritica.com/channels/hoje/news/bandidos-roubam-celulares-e-televisores-de-loja-da-tv-lar-na-zona-leste>. Acesso em: 19/09/18.

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2018/09/18/trio-e-presos-suspeito-de-roubos-de-veiculos-e-assaltos-a-comercios-em-manaus.ghtml>. Acesso em: 19/09/18.